PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 04/2021

SÚMULA: Concede Título de Cidadão Honorário do Município de Manfrinópolis e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MANFRINÓPOLIS, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeita Municipal, sanciono a seguinte, Lei:

Art. 1° Fica concedido o Título de Cidadão Honorário do Município de Manfrinópolis, Estado do Paraná, ao Excelentíssimo Senhor **GETÚLIO IVO PICCINATTO**, pioneiro do Município, pelos relevantes serviços prestados em prol do desenvolvimento do Município.

Art. 2º A concessão do Título de Cidadão Honorário fundamenta-se no artigo 31, inciso XV, da Lei Orgânica do Município.

Art. 3º Fica fazendo parte integrante desta Lei, a Biografia, em anexo.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor a partir de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Manfrinópolis /PR, 04 de novembro de 2021.

Sidney José Thomas
Vereador

Apoiadores:

Ademir da Rosa
Vereador

Altair Panzera
Vereador

Domingos Alberto Rech
Vereador

Fernando Gandin
Vereador

José João Machado Filho
Vereador

Luiz Fernando Lopes da Costa
Vereador

Marcos Antônio Francisconi
Vereador

Tiago Aparecido Thomas
Vereador

MENSAGEM AO PROJETO DE RESOLUÇÃO DO PODER LEGISLATIVO Nº 04/2021

Senhores Vereadores:

Através do presente, encaminhamos para análise e deliberação desta Egrégia Casa de Leis, o projeto de lei que concede Título de Cidadão Honorário do Município de Manfrinópolis.

Certos da compreensão e aprovação do presente projeto de lei, pelos Nobres Edis deste conceituado Poder Legislativo Municipal, externamos antecipadamente nossos protestos de estima e consideração.

Manfrinópolis, em 04 de novembro de 2021.

Sidney José Thomas
Vereador

BIOGRAFIA GETÚLIO IVO PICCINATTO

Getúlio Ivo Piccinatto, filho do professor João Vicente Piccinatto e Magdalena Fávero Piccinatto, nascido em 30 de janeiro de 1945, na Linha Lageado, no Município de Concordia, Estado de Santa Catarina, ainda pequeno se mudou para Barra da Prata, no Município de Itaiópolis, Estado de Santa Catarina, onde viveu até os 18 anos, quando se mudou para o Estado do Paraná.

Morou por um ano na Linha Assolini, no Município de Salgado Filho, trabalhando no cultivo da terra. Teve importante participação da emancipação política do Município de Manfrinópolis, sendo membro da comissão de desmembramento do Município.

Através de seu envolvimento com a comunidade conseguiu poço artesiano para atender a população e o primeiro posto de saúdo do Município.

Atualmente está aposentado, sendo que desempenhou atividade na educação, como professor, por mais de 30 anos, carreira essa herdada de seu genitor João Vicente Piccinatto.